



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária



## **Relatório de Estágio** **Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre**

José Cordeiro Robalo

### **Orientador**

Doutor Paulo Alexandre Justo Fernandez

### **Coorientador**

2º Comandante Operacional Distrital Bruno Guerreiro Marques

Relatório de Estágio do Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do diploma de Técnico Superior Profissional em Proteção Civil, realizado sob a orientação científica do Doutor Paulo Alexandre Justo Fernandez, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do 2º Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre, Engenheiro Bruno Guerreiro Marques.

**Junho de 2019**



À minha esposa Ana Isabel Perpétua e ao meu querido filho Miguel, por terem contribuído e apoiado no alcance de mais uma etapa acadêmica, caminhando sempre ao meu lado, em todos os momentos deste longo percurso.

A vocês dedico este sucesso com todo o meu amor e gratidão, Muito obrigado meus amores.



## Agradecimentos

O relatório de estágio é a última etapa de um longo percurso curricular, entre atividade profissional, vida familiar e alguns momentos de maior dificuldade na conciliação com todas as minhas outras atividades, concluir o curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil é o fruto de toda uma sinergia de pessoas que contribuíram para que este momento fosse possível. São estas pessoas, a quem desde já agradeço que ao longo destes dois anos de curso contribuíram de uma forma direta ou indireta a atingir este meu objectivo.

Ao meu coordenador de curso e em simultâneo orientador interno do estágio, Professor Paulo Fernandez, o meu mais sincero agradecimento, em que, desde do dia da apresentação do curso em Ponte de Sor, em que me esclareceu algumas dúvidas, a forma como liderou e geriu todo este curso, tendo uma gestão já por si dificultada, pelo facto de se realizar fora das instalações da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco mas que proporcionou com que nada nos faltasse e em alguns aspectos com melhores condições. O seu profissionalismo como docente foi sem dúvida um ponto a destacar, que muito contribui para o meu enriquecimento profissional, também pela orientação do meu estágio e disponibilidade imediata em esclarecer qualquer dúvida colocada.

Ao meu orientador externo, 2º Comandante Operacional Distrital (2º CODIS) de Portalegre, Engenheiro Bruno Marques expresse o meu profundo agradecimento pela orientação e apoio incondicional em todo o estágio, que muito elevaram os meus conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso. Agradeço também toda a estrutura do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Portalegre, pela receptividade e hospitalidade no decorrer do estágio

À coordenação do serviço de ambulâncias da Delegação Regional Sul (DRS) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), nomeadamente a Sónia Serrão, ao responsável de meio e colega de curso, Luís Caramujo também agradeço pela disponibilidade e espírito de ajuda para que este percurso fosse possível realizar cumprindo também com as minhas obrigações profissionais. Não poderia deixar de referenciar a fabulosa ajuda e colaboração da Andreia Mesquita que foi sem sombra de dúvida um grande pilar neste longo percurso, sempre ao meu lado com a sua simpatia e boa disposição mas também sempre disponível na partilha de informações necessárias para superar as minhas ausências no período letivo.

À minha família, em especial a minha esposa que em simultâneo se dividia enquanto mãe, e também ela, como aluna dedicada a sua especialização e Mestrado na Escola Superior de Enfermagem em Coimbra mas que sempre esteve presente ao meu lado nos bons e maus momentos. Meu querido filho, foste quem mais sofreu com alguma falta de atenção e longos períodos de ausência mas foi com o teu sorriso e carinho transmitido nos nossos momentos a dois que fizeram com que tal objectivo fosse realizado, a minha força toda partiu de ti. O nosso braço direito e avó Nazaré

jamais terei palavras para lhe agradecer todo o precioso apoio prestado ao longo deste ciclo.

Por último, docentes e a todos aqueles que sempre estiveram presentes e que de alguma forma, contribuíram para a realização deste meu objectivo.

A todos, muito OBRIGADO!

## **Resumo**

O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular, integrado no Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e visa em aplicar em contexto de trabalho real os conteúdos teóricos, juntos de profissionais com uma vasta experiência, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Este estágio decorreu no Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre no âmbito de um protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Autoridade Nacional de Proteção Civil a data de início do estágio, hoje com a publicação do Decreto-Lei 45/2019, de 01 de abril designa se, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Teve uma duração de 812 horas e abordou alguns dos temas que representam principal missão da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e que assenta genericamente sensibilização, no planeamento, coordenação e execução das políticas de emergência e proteção civil.

Durante este período em contexto de trabalho as competências desenvolvidas tiveram como objetivo a sensibilização de diversos público-alvo e no que consiste a educação para o perigo e mitigação dos mesmos, adquirir conhecimento em planeamento de emergência e segurança contra incêndios em edifícios e ainda compreender a dinâmica da sala de operações e gestão de emergências naquilo que é o seu desempenho e que se foca na coordenação/gestão de emergência e de combate a incêndios e posteriormente como o desempenho na função de operador.

## **Palavras-chave:**

Proteção Civil; Sensibilização; Planeamento de emergência; Prevenção; Gestão de operações.



## **Abstract**

This report describes all the activities carried out within the scope of the curricular internship, integrated in the Professional Higher Technical Course on Civil Protection and aims to apply in a real work context the theoretical contents, together of professionals with extensive experience, the knowledge acquired throughout the course.

This stage was held in the district operations command of socorro de Portalegre under a protocol signed with the National Civil Protection Authority the start date of the internship, today with the publication of Decree-Law 45/2019, April designated as the National Authority for Emergency and Civil Protection. It lasted 812 hours and addressed some of the themes that represent the main mission of National Authority for Emergency and Civil Protection and which is based generally sensibility, on the planning, coordination and execution of emergency and civil protection policies.

During this period in the context of work, the competences developed had the objective of raising awareness among several target audiences and in what constitutes education for hazard and mitigation, acquiring knowledge in emergency planning and building fire safety and still understand the dynamics of the operations and emergency management room in what is its performance and that focuses on emergency coordination and management and fire fighting and subsequently as the performance in the role of operator.

## **Keywords:**

Civil protection; Awareness; Prevention; Self-protection measures; Operations management.



# Índice geral

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Local de Estágio</b> .....	3
2.1 Caracterização da Instituição .....	3
2.2 Localização geográfica do CDOS de Portalegre.....	6
2.3 Missão e atividades do CDOS de Portalegre.....	7
2.4 Estrutura orgânica do CDOS de Portalegre .....	8
<b>3. Objetivo e atividades desenvolvidas</b> .....	8
3.1 Sensibilização, informação pública, educação para o risco .....	9
3.2 Planeamento de soluções de emergência e socorro .....	15
3.3 Planeamento das atividades para o Serviço Municipal de Proteção Civil .....	22
3.4 Levantamento da existência das Medidas de Autoproteção no distrito de Portalegre .....	24
3.5 Gestão de operações de socorro.....	28
<b>4. Considerações Finais</b> .....	29
<b>5. Referências Bibliográficas</b> .....	33

## ANEXOS

**ANEXO 1** – Cartaz de apresentação do programa “Aldeia Segura/Pessoas Seguras”

**ANEXO 2** – Certificado de presença no Dia Mundial da Proteção Civil / Marvão

**ANEXO 3** – Agenda provisória do *CONFIDENCE*

**ANEXO 4** – Mapa de evacuação para abrigo coletivo na Amieira Cova

**ANEXO 5** – Folheto sobre limpeza junto aos aglomerados

**ANEXO 6** – Ação de limpeza florestal na Amieira Cova

**ANEXO 7** – Identificação do FÉNIX 19

**ANEXO 8** - Plano de operações distrital “ 10 Junho – Portalegre”

**ANEXO 9** - Plano de operações distrital “ UTSM – Ultra Trail São Mamede”

**ANEXO 10** - Plano de operações distrital “Campeonato Nacional Escolar de Juvenis 2019”

**ANEXO 11** – Plano de atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil



## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Logótipo e denominação da ANEPC.....	3
<b>Figura 2</b> - Portugal dividido em comando regionais.....	4
<b>Figura 3</b> - Distribuição dos CDOS .....	5
<b>Figura 4</b> - Estrutura organizacional do CNOS .....	5
<b>Figura 5</b> - Logótipo da ANEPC.....	6
<b>Figura 6</b> - Mapa do distrito de Portalegre .....	6
<b>Figura 7</b> - Entrada principal CDOS de Portalegre.....	7
<b>Figura 8</b> - Organigrama do CDOS de Portalegre .....	8
<b>Figura 9</b> - Exposição estáticas de meios no CDOS de Portalegre .....	11
<b>Figura 10</b> - Exposição da VCOC em Marvão.....	11
<b>Figura 11</b> - Cartão de identificação <i>CONFIDENCE</i> .....	12
<b>Figura 12</b> - Visita a zona de gestão de combustíveis na Serra de São Miguel .....	13
<b>Figura 13</b> - Ação de limpeza de terreno em Amieira Cova .....	14
<b>Figura 14</b> - Presença do Senhor Ministro do MAI na ação de limpeza na freguesia de Amieira Cova.....	14
<b>Figura 15</b> - Posto de comando operacional nas comemorações do dia 10 de junho.....	20
<b>Figura 16</b> - Equipa de avaliadores do Fénix 19 em <i>debriefing</i> .....	22
<b>Figura 17</b> - Quadro de classificação de UT e categoria de risco.....	25
<b>Figura 18</b> - Quadro de caracterização das medidas de autoproteção .....	26
<b>Figura 19</b> - Quadro de números de projetos por concelho.....	27
<b>Figura 20</b> - Quadro de percentagem de Parecer Projeto e Parecer Medidas de Autoproteção .....	27
<b>Figura 21</b> - Sala de operações e gestão de emergência.....	29
<b>Figura 22</b> - Visita do CONEPC e CADIS do Alentejo ao CDOS de Portalegre .....	32



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> – Calendarização das atividades realizadas.....	9
<b>Tabela 2</b> – Vigência do Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil .....	16
<b>Tabela 3</b> – Vigência dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.....	17
<b>Tabela 4</b> – Vigência dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndio .....	18



## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

**2º CODIS** – Segundo Comandante Operacional Distrital  
**ANAFRE** - Associação Nacional de Freguesias  
**ANEPC** – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil  
**ANMP** - Associação Nacional de Municípios Portugueses  
**ANPC** – Autoridade de Proteção Civil  
**APA** – Agência Portuguesa do Ambiente  
**CCOD** – Centro de Coordenação Operacional Distrital  
**CDOS** – Comando Distrital de Operações de Socorro  
**CDPC** – Comissão Distrital de Proteção Civil  
**CIMAA** - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo  
**CMPC** – Comissão Municipal de Proteção Civil  
**CNOS** – Comando nacional de Operações de Socorro  
**CODIS** – Comandante Operacional Distrital  
**CONEPC** – Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil  
**CNEPC** - Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil  
**COS** – Comandante de Operações e Socorro  
**DECIR** – Dispositivo Especial de Combate de Incêndios Rurais  
**DFCI** – Defesa da Floresta Contra Incêndios  
**EMEIF** – Equipa de Manutenção e Exploração de Informação Florestal  
**ENDEX** – Fim de Exercício  
**ESACB** – Escola Superior Agrária de Castelo Branco  
**FA** – Forças Armadas  
**FEB** – Força Especial de Bombeiros  
**GNR** – Guarda Nacional Republicana  
**GPS** – Gestor de Processos de Segurança  
**GIPS** – Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro  
**GTF** – Gabinete Técnico Florestal  
**ICNF** – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas  
**INEM** – Instituto Nacional de Emergência Médica  
**IPCB** – Instituto Politécnico de Castelo Branco  
**IPSS** – Instituições particulares de Solidariedade Social  
**IST** – Instituto Superior Técnico  
**MAI** - Ministério da Administração Interna  
**MAP** – Medidas de Autoproteção  
**OPSAGE** – Operador de Sala e Gestão de Emergência  
**ORDOP** – Ordem de Operações  
**PCO** – Posto Comando Operacional  
**PDEPC** – Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil  
**PEPC** – Plano de Emergência e Proteção Civil

**PMEPC** – Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil  
**POM** – Plano Operacional Municipal  
**PSP** – Polícia de Segurança Pública  
**RT SCIE** – Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifício  
**SALOG** – Sala de Operações e Gestão de Emergências  
**SALOC** – Sala de Apoio Logístico  
**SCIE** – Segurança Contra Incêndio em Edifício  
**SEPNA** – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente  
**SF** – Serviço Florestal  
**DESA** – Dispositivo Especial de Socorro e Assistência  
**SIOPS** – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro  
**SMPC** – Serviço Municipal de Proteção Civil  
**SNDFCI** – Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios  
**STARTEX** – Início de Exercício  
**VCOC** – Veículo de Comando e Comunicações  
**ZCR** – Zona Concentração e Reserva